

Os democratas, no governo, querem a todo transe destruir os democratas, fora do governo

Essa é a luta inglória, anti-brasileira, mesquinha, indigna do P. S. D. contra a U. D. N. de Santa Catarina

Do editorial de hoje «Deixemos livre a imprensa»

SERA DEMOCRACIA?

Deixemos livre a imprensa

Pelo fato de nos opormos visceralmente a ideologia extremista, sejam de que matiz, e em tal sentido termos deblaterado muitas vezes dessas colunas, não havemos de fechar os olhos friamente ante um gesto injusto ou implacável, erguido contra aqueles que abraçam tão exóticas e desconcertadoras doutrinas. Foi o caso da suspensão "ex abrupta" do órgão comunista "Tribuna Popular", pelo sr. Pereira Lira. Em certo, ergueu-se dos setores mais longínquos do país uma opinião pública desfavorável a este ato inconsequente do chefe de polícia. São as vezes das consciências honestas, sinceras, os cérebros sãos, não corrompidos por idéias pagas, cu um pensamento covarde, humilde, escravizado. A elas, juntamos a nossa.

Vale reviver aqui a campanha tenaz que levamos a efeito pelo "Correio do Sul", alvejando o comunismo na sua extensão infeliz, pelas nssas frentes. Advertimos o leitor. Por meio de argumentos saídos mais do coração que de simples pena profissional, procurávamos tão só externar ponto de vista próprio, de concisão brasileira. Para tanto fizemos uso do raciocínio, das palavras sentidas, ponderadas, nunca descendo a vilanias de infâmias contra ninguém, pessoas ou agremiações. Contra-dissessem-nos! Desmentissem-nos! No âmbito da inteligência, com debates serenos, corteses, é que o homem deve habituar-se a resolver a generalidade dos problemas. Motivo auspicioso foi, por exemplo, saber que Prestes e Plínio Salgado, recém chegado de Portugal, iriam defrontar-se numa ardorosa peleja oral...

Justo é, num regime democrático, existam e se desenvolvam os partidos políticos. Só conseguem fixar-se no organismo nacional, se encontram apoio da massa, da totalidade das classes. Quando apenas uma, a operária, a mais moldável e maleável, adere ao credo vermelho, conforme hoje sucede, dá-se o desequilíbrio social, lutas internas que entravam o progresso, apodrecem os alicerces da nação. Um país forte são os Estados Unidos por que? Há a consciência democrática desenvolvida sobrelevando partidários, constituindo índice de nacionalismo. Dir-se-á o mesmo da Inglaterra: forte por causa do conservadorismo capitalista dirigido pelo governo, mas acalentado pelo bretão comum. A Rússia, por outro lado, deu provas de energia, não exatamente pelas idéias marxistas em vigor, mas por guardar a hegemonia de uma doutrina que se enraizava desde a infância no espírito dos moscovitas. Stalin não impôs o comunismo a ferro e fogo. Está para nascer ditador esse que pudesse modificar o curso de sentimentos do seu povo, o fluxo das tendências hereditárias da raça. Encontra profunda reação de que sai morto. O que ocorreu na Rússia foi o predomínio da concepção materialista. Pelo estudo, educação, ambiente, destino, acabou formando-se a feição soviética, com o signo da foice e do martelo. Stalin mantém esse estado de coisas como deve. Faz passar pelas armas os dissidentes, ou desvirtuados. Apontando embora esse país ditatorial, como exemplo de homogeneidade, solidez, não queremos equipará-lo aos demais, de estrutura diferente. Nos de caráter democrático, além da segurança em fazer valer melhor a sua soberania, encontram-se bens inestimáveis: os postulados da Justiça e do Direito são mais belos e humanos. A liberdade individual é sempre certo. Se não é, tem obrigação de ser. Liberdade essa de pensamento e atividade. Certo é que, se dominando estivesse o comunismo, nenhum jornal seria livre, nenhuma voz se faria ouvir em defesa de qualquer direito humano. A garganta que protestasse, seria de pronto esganada pela corda do carrasco ou decepada pelo machado do verdugo. E nós, democratas, verberamos o ato ministerial que fecha um jornal tipicamente comunista! Mas nisso é que está a grandeza da democracia, o que não impede tenhos, nas esferas governamentais, mentalidades de todo feitio: fascista, demagoga, autoritária, liberticida. Mas a maioria da elite dirigente é verdadeiramente democrata. Sobas, caudilhos e ditadores ha- em quantidade. Cada qual mandando como pode e enquanto pode. Em todos os Estados ha disso, porque a democracia é o calor da liberdade, vivificando toda espécie de vegetação. Só não haverá disso com o comunismo cu com o integralismo no poder. Ai, sim, desaparecerá por completo a liberdade para o imenso rebanho dos que serão "mandados", — rebanho constituído pelo povo. Uma casta, apenas, livre e todo-poderosa: a dos que mandarem, a férrea ditadura e seus agentes mais ou menos sanguinários, detentores do poder absoluto e desalmado. Democracia! Que edificante forma de governo, garantidora de liberdade até mesmo para seus inimigos mais cruéis!

Contudo, façamos a democracia, como deve ser feita. Não se procure destruir os verdadeiros democratas cheios de tradições e credenciais, como ocorre em Santa Catarina com esse admirável e honesto Adolfo Konder, a quem o situacionismo alveja de todo modo. Ao invés de combater-se os comunistas, os integralistas, acolhera-se com eles para que ajudem a escalada do poder no Estado. Que infeliz orientação partidária! Os democratas, no governo, querem a todo transe destruir os democratas, fora do governo. Essa é a luta inglória, anti-brasileira, mesquinha e indigna, do PSD contra a UDN de Santa Catarina, sob a presidência do maior e mais genuíno dos democratas catarinenses, que é o sr. Adolfo Konder.

EXTINTO O TERRITÓRIO DO IGUAÇU

Extintos dois territórios federais de Ponta Preta e Iguaçu, foi reincorporada a Santa Catarina uma extensa faixa fronteiriça, da qual a Ditadura nos privou.

A U. D. N. de Santa Catarina vota para vice-presidente no sr. Nereu Ramos

PORTO ALEGRE, 9. O "Correio do Povo" publicou a seguinte nota da sua sucursal no Rio: — "A União Democrática Nacional de Santa Catarina acaba de tomar uma resolução política destinada a alcançar grande repercussão. Depois de uma reunião, os udenistas daquele Estado resolveram apresentar

congratulações ao senador Nereu Ramos pela indicação de seu nome para a vice-presidência da República, como candidato do partido majoritário. Ressalvando que essa atitude não importava numa demonstração politicompartidária, a UDN catarinense assegurou ao seu con-

terranco que os seus dois representantes na Assembléia Nacional Constituinte, Max Amaral e cônego Tomaz Foites, sufragarão o seu nome. Nesse mesmo sentido o sr. Adolfo Konder, presidente da UDN de Santa Catarina, dirigiu uma carta ao senador Nereu Ramos.

Das almas grandes a nobreza é essa...

Como agiu outrora o sr. Nereu Ramos

Age agora de pronto o sr. Adolfo Konder

Acima do partidarismo devem resplandecer, lá fora, a glória, o prestígio e o bom nome de Santa Catarina, que se agiganta, cada vez mais, pelo espírito de compreensão e brasilidade de seus filhos



SR. ADOLFO KONDER
Presidente da UDN estadual



SR. NEREU RAMOS
Presidente do PSD catarinense

Catarinenses, a postos!

Promulgada que seja a Constituição Brasileira, a Assembléia Constituinte elegerá, no dia imediato, o Vice-Presidente da República.

Se a escolha recair no candidato catarinense, sr. Nereu Ramos, é preciso que seus patricios em geral, sem distinção de partidos, telegrafem, felicitando-o calorosamente.

Todos devem estar atentos aos radios, afim de receber a notícia sensacional para Santa Catarina.

Os telegramas deverão ser dirigidos com o seguinte endereço: — Senador Nereu Ramos, Assembléia Constituinte, RIO.

Isso é para fazer volume, afim de que os Constituintes conheçam a grandeza da alma catarinense, que sufoca partidarismos e ressentimentos, afim de prestigiar, no cenário nacional, um patricio ilustrado e digno.

nerses, amparando-os no Rio. Agora, ao ser apresentado o nome do senador Nereu Ramos para vice-presidente da República, não vacilou um ins-

ntão os deputados federais que Santa Catarina elegeu sob essa legenda e, por unanimidade de votos, ficou assentado que se apoiasse o coestaduno ilustre para o cargo de vice-presidente. E os deputados udenistas catarinenses, cônego Fontes e Max Amaral, vão votar no chefe adversario para um posto máximo na República, porque, acima do partidarismo devem resplandecer, lá fora, a glória, o prestígio e o bom nome de Santa Catarina, pequenino Estado que se agiganta, cada vez mais, pelo espírito de compreensão e brasilidade de seus filhos.

O sr. Adolfo Konder, repetindo o gesto do sr. Nereu Ramos, demonstrou a nobreza de sentimentos que o inspiram, pela grandeza da nossa terra.

Vai ser promovido Eduardo Gomes

RIO — O boletim interno do Ministério da Guerra publica o decreto-lei que fixa o número de generais do Exército, almirantes da esquadra e tenentes-brigadeiros. Sabemos que, no Exército, serão promovidos os generais Góis Monteiro e Cesar Obino; na Marinha o almirante Jorge Dodswoth e na Aeronautica o brigadeiro Armando Trompowsky. Este, logo após passará para a reserva, devendo ser promovido o major-brigadeiro Eduardo Gomes.

Convidada a UDN para o ministério de coalizão?

RIO — Na ultima conferencia entre o General Dutra e o sr. Mangabeira, o Presidente comunicou sua decisão de fazer uma remodelação no ministério para o qual convidava a UDN. O convite foi dirigido a UDN como partido, cabendo-lhe fixar nomes para as pastas que lhe foram reservadas. Falava-se na Assembléia, ontem à noite, que as pastas reservadas para a UDN são a da Fazenda cu Exterior, Educação cu Agricultura.

O sr. Mangabeira vai convocar a Comissão Executiva da UDN para deliberar sobre a escolha. Falava-se nos nomes do sr. José Americo, Honório Monteiro e Antunes Maciel para uma pasta.

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

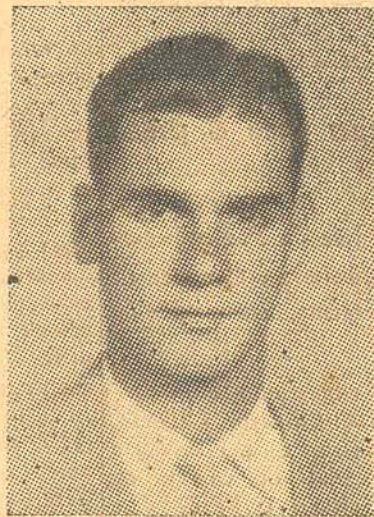
Sta. Catarina Rio do Sul

Dr. Vamiré de Oliveira

PROCEDENTE do Rio de Janeiro chegou terça-feira, pelo avião da Panair, depois de cinco anos de ausencia, o dr. Vamiré de Oliveira, que acaba de concluir, com raro brilhantismo, o estágio de Aspirante a Oficial, no glorioso e tradicional Regimento Sampaio.

O jovem economista, na sua passagem pela modelar instituição do Exército, — com dotes de inteligência e profícua capacidade de trabalho, aliados a acentuada compreensão do dever e grande espírito de camaradagem, — angariou expressivos elogios de seus comandantes. A folha de alterações do nosso conterrâneo atesta a eficiência de sua atuação no Regimento, que tão galhardamente conquistou o Monte Castelo.

Ao nosso antigo colaborador, em sua breve visita ao Estado, auguramos boa sorte, fazendo votos para que no retorno à vida civil reafirme, ainda uma vez, o desassombro e o idealismo que o têm norteado, na luta para conquista de seus ideais.



Conselho de Segurança Nacional e suas atribuições

O presidente da República, assinou decreto-lei, dispndendo que o Conselho de Segurança Nacional, sob a presidência do chefe da Nação e constituído pelos ministros de Estado, chefes dos estados-maiores do Exército, da Armada e da Aeronáutica tem como finalidade o estudo das questões relativas à segurança nacional. Além dos membros mencionados acima, poderão ser convocados os altos comandos militares e outras altas autoridades administrativas.

Produção de Carvão Nacional

Durante o ano de 1945 a produção de carvão foi a seguinte, por Estado produtor, de acordo com dados oficiais: Rio Grande do Sul, 1.140.075 toneladas; Santa Catarina 692.856 toneladas; Paraná 107.208 e São Paulo 18.700 toneladas.

Como se vê, Santa Catarina, não obstante as deficientes instalações técnicas de nossa jazidas, colocou-se em 2º. lugar como produtor do precioso combustível.

MA NOTICIA é para nós a do retorno de Plínio Salgado á atividade política. Seguindo agora de São Paulo para o Rio, o fanático verde vai integrar, ali, a direção do Partido de Representação Popular. O chefe integralista é de um fanatismo a toda prova. Quer o credo verde triunfante no Brasil.

Si a bandeja vem com flores, com flores vai retribuida

REGIÃO SERRANA, direção e propriedade do sr. Aristiliano Ramos, é o semanário oposicionista de Lages, onde traz de canto chorado o sr. Vidal Ramos Junior, prefeito local e irmão do líder da Assembléia Nacional Constituinte.

Quando a esses ataques não estranhamos. O conspicuo diretor do jornal lageano é um politico metido a jornalista, com enormes e invejáveis qualidades dispersivas, que sua simpática figura justifica. Tão dispersivo é ele que fez da sua interventoria, outrora, um pandemônio de partidarismo doméstico. Conseguiu estabelecer o conhecido salseiro na politica serrana, serviço que o seu partido, si é que o tem, lhe está a dever. Tão dispersivo, que não pode agora fazer sequer um deputado federal, enquanto o sr. Adolfo Konder, apesar de todas as perfdias e deslealdades aristilianistas, fez folgadoamente dois: Cônego Fontes e Max Amaral, os unicos com assento na Assembléia.

A maior infelicidade do antigo Partido Republicano Catarinense foi aliar-se ha anos ao sr. Aristiliano, prestigiando a este, numa luta puramente caseira, contra o sr. Nereu Ramos, que sempre foi um lutador corajoso e franco, sem refolhos na alma. E nós, do CORREIO DO SUL, o responsabilizámos pelo inteligente trabalho, com a franqueza que nos caracteriza, razão por que o ex-prestigiado serrano passou a hostilizar-nos por meio de seus serviços, cá pela zona. Daí estar tão queimado o tré-

fego político de serra-acima, que não pôde ser presidente da UDN estadual, para o que se desfaz em malabarismos inveríveis.

No tocante aos seus desamores pelo sr. Konder, seriam de todo dignos do nosso respeito, si ao menos tivessem o mérito da duração. Mas não têm. Basta que a sorte bafeje o rival, para que ele retorne á cortejá-lo.

A defesa que faz de si mesmo, na qualidade de procurador em causa própria, nomeado pelo jornal de que é diretor e dono, está simplesmente deliciosa. E diz-se que saiu da pena de um politico, que alimenta pretensões a chefe de partido...

Francoamente, tivemos gana de transcrever tudo aquilo; mas como o Coronel está de viagem para o Rio, a chamado (di-lo ele próprio) do sr. Mangabeira, não o atacamos na ausencia. Deixamos de fazê-lo. Seria covardia de nossa parte.

E quanto ao mais, não nos interessa o que possa pensar e dizer o irrequieto diretor da REGIÃO SERRANA.

Caiu a autonomia do Distrito Federal

Por 169 contra 108, em plenário, a Assembléia Constituinte recusou o capitulo da Carta Magna que concedia autonomia ao Distrito Federal.

Saques e pilhagens nos salvados do vapor "Buenos Aires"

Isso poderá causar dor de cabeça a muita gente protegida pela política...

Várias denúncias chegam ao nosso conhecimento sobre saques e pilhagens feitos nos salvados do vapor "Buenos Aires", naufragado nos parais de Campo Bem, município de Jaguaruna.

Carroças e caminhões de várias procedências, — Gravatal, Braço do Norte, Crescuma, Nova Venesa e outros pontos da colônia — têm afluído à praia, onde vários indivíduos se atiram à pilhagem.

O governo do Estado está providenciando sobre o caso, já tendo nomeado para delegada especial de Jaguaruna o 1. tenente Oliverio José de Carvalho Costa.

As autoridades civis competentes estão providenciando para arrecadar a carga dada à praia, afim de ser

procedido o inventario dos objetos salvados, pondo-os em boa segurança e guarda.

Tendo o naufragio ocorrido em nossa costa, pouco ao sul do farol de Santa Marta, e não havendo aqui Alfandega, está a Coletoria Federal legalmente investida nas diligências da arrecadação e do inventario com assistencia de seus empregados.

Assim que, todos quantos recolherem salvados, devem apresenta-los a Coletoria Federal da Laguna, onde receberão uma nota oficial de entrega para os fins determinados em lei.

Os que transportam salvados, e os subtraem no trajeto, entregando-os com faltas, poderão ser apontados ao público e às autoridades...

Os que venderem esses

salvados, como sabemos já estar ocorrendo no interior e até mesmo na Laguna, serão processados criminalmente, tal como aconteceu com o vapor "Aldabi".

Embora a Comarca esteja sem Juiz de Direito togado, não se sintam garantidos os aproveitadores, porque providencias energicas serão tomadas a seu tempo.

Não queremos, por enquanto, publicar as denúncias recebidas, porque sabemos que as autoridades policiais estão agindo, bem como a Coletoria Federal da Laguna.

Receberemos, contudo, todos os informes sobre ocultação, desvio e furto de salvados, afim de providenciar de acôrdo com as circunstances.

LABORATORIO QUIMICO FARMACEUTICO VOROS LTDA.
Rua Buenos Aires n.º 152 — 3.º — RIO DE JANEIRO

Avó! Mãe! Filha!
 TODAS DEVEM USAR
FLUXO-SEDATINA
 (ou REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO-SEDATINA
 pela sua comprovada eficácia é muito recitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA
Encontra-se em toda parte

SANGUENOL
 CONTEM
OITO ELEMENTOS TONICOS:
 ARSENIATO, VANADATÓ,
 FOSFORO, CALCIO, ETC.
TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros. Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

Milhões
 DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A Sífilis ataca todo o organismo
 O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago os Pulmões, a Pêlo. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Quêda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo
ELIXIR 914
 Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licôr. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS E REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.P.S.

Potencial Humano

ALBIRINI D'ORLEÃES para Correio do Sul

Um senhor representante do povo na Camara dos Deputados, médico, alinhou recentemente os seguintes dados estatísticos referentes à nossa riqueza em potencial humano:

800 mil tuberculosos; 100 mil doentes mentais; 700 mil tracomatosos; 42 mil leproso; 60 mil cegos; 9 MILHOES de sifiliticos; e 35 MILHOES de impaludados. Faltam dados sobre os opilados, que sabemos ser muito grande, dado o mau habito de nosso povo de andar descalço, principalmente o do campo.

Sabe-se que batemos os records, em impaludados, pois nenhuma outra nação do mundo consegue nos superar na alta cifra de 35 milhões.

O quadro é negríssimo para nosso futuro de povo jovem. Outro dia já aludimos aqui à cifra de mortalidade infantil, fornecida pelo deputado Miguel Couto Filho, outro médico illustre. O indice é superior a 2 mil DIARIAS, relativo às mortes na primeira infancia.

Tambem devemos lembrar que possuimos cerca de 80% de analfabets.

Dura realidade, não temos o direito de esconde-la de nossos patricios menos informados. Todos devemos enfrentar a situação com denodo, sem desanimo, tal como se nos apresenta. A tarefa é ingente e exige muito sacrificio. Verdadeiro flagelo nacional, só pode ser debelado com muito patriotismo e desprendimento. Não vamos discutir aqui a origem de tantos males. Pensamos como o grande Miguel Couto (pai) que o problema brasileiro é um só: a educação.

Se juntarmos aos dados acima o número dos que nada produzem por doença da preguiça ou pelo vicio da vadiagem, teremos então todos os males conhecidos e poderemos traçar com rigor uma terapeutica só: a educação das massas.

Possui o Brasil uma população estimada em 45 milhões de habitantes.

Excluidos os doentes disso e daquilo, mais os incapazes físicos e mentais, os velhos e os vadios, veremos que sobra pouca gente para produzir realmente alguma coisa. Em que peze as afirmativas de que a pécha de preguiçoso para nosso povo é injusta, conhecemos inumeros "cidadãos" que nada produzem, não trabalham em coisa alguma por má preguiça. Passam anos a espera de um empreguinho que ofereça bem ordenado com pouca obrigação. Se possível, desses, que se possa receber o ordenado em casa...

Falamos dos vadios que não são doentes, não são aleijados, não bebem alcool, não são débeis mentais; nada, são apenas e só vadios.

O trabalho é abençoado por Deus. Mas "ilustres" cidadãos não se apercebem disso e aumentam com sua inércia vergonhosa a já enorme carga da sociedade.

A Igreja e a Sociedade poderia atuar conjuntamente no exterminio desse grande mal, applicando severas sanções aos vagabundos de alto e de baixo nivel.

Todo aquêle que vivesse de não fazer nada, sem rendas, sem função no meio da coletividade deveria ser punido não só pela lei, pela policia, mas enxotado pela massa trabalhadora e pela igreja

Dever-se-ia pregar intensamente e acima de tudo e amor pelo trabalho honesto e produtivo. Disseminem-se pelas escolas, pelas ginásios, pela massa do povo, hinos de exaltação ao trabalho, ao invés de canções ufanistas e amortecedoras de nossas necessidades internas. Façamos o povo entoar do Oiapcc ao Chui o Hino do Trabalho, compellido os malandro ao labor fecundo e quotidiano.

Porque muitos não trabalham por não se "acostumarem" ao trabalho ou por julga-lo humilhante, quando na verdade se humilham vivendo como parasitas da sociedade. Com o tempo adquiririam o habito da produção diária, certa, remunerada, sadia, plena de conforto moral e de satisfação física.

Não discutimos a quem cabe a culpa de tão elevada cifra de casos patológicos. Falamos dos preguiçosos não considerados doentes. Só desses. Dos malandros, exclusivamente. Desse que sem recursos, sem rendas, sem herança, sem coisa alguma, gastam uma vida inteira sem nada produzir, atravessam as piores crises, como melambos ou "em-poetados", usam de expedientes vários, arrastando as mais das vezes atrás de si numerosa e humilhada prole, mal vestida, subnutrida, famélica, sem conforto, predisposta às doenças e aos vicios, pelas privações e pelos máus exemplos e relaxamento moral do meio ambiente.

Esta nessa esplanção não é bem a linguagem para a conquista de eleitorado, coisa que está na ordem do dia de todos os politiquinhos ambiciosos.

Mas nós apontamos rudemente esses males porque não disputamos cargos públicos e não almejamos nenhuma votação. Pômos, sim, acima de tudo, o bem do Brasil!

Convenhamos que cada um de nós poderá fazer algo para extirpar de nessa terra, dentre outros grandes males, o mal da inércia, inércia crimincosa: a vadiagem.

Orleães, Setembro, 1946.

Prefeitura Municipal de Laguna

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno publico a quem interessar possa que, a requerimento de Martha Teixeira Motta, fica aberta, por trinta (30) dias, concorrência pública para o aforamento de uma área de terras do Patrimônio Municipal, sita aos fundos de propriedade da requerente à Avenida João Pessoa, medindo 6,50 de frente por 66 ditos de fundo, ou sejam 429 metros quadrados, fazendo frente ao oeste com a própria requerente, fundos com Patrimônio Municipal e ao leste com propriedade de Libanio de Paula Carneiro. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 22 de setembro do corrente ano, às 10 horas, nesta Secretaria em envelopes fechados e acompanhados dos documentos exigidos por lei, os quais deverão ser abertos na presença dos interessados que comparecem.

Durante o mesmo prazo de trinta (30) dias serão julgadas as reclamações documentadas de quem se julgar com direitos ao terreno em concorrência.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 22 de agosto de 1946.

JOSE DUARTE FREITAS
 Secretário, padrão P.

Em todo o Brasil dominam os modernos
SNOOCKER

Brunswick
 O BILHAR DOS CAMPEÕES

VENDAS EM PRESTAÇÕES
 Representante: **OTAVIO ROCHA**
 CAIXA POSTAL, 51
LAGUNA — **Santa Catarina**

Uma onda de desanimo invade a Itália, em virtude das vultuosas reparações

Carta endereçada por De Gasperi á Conferência da Paz

PARIS. — O primeiro ministro da Itália, sr. Alcide De Gasperi, advertiu que as enormes solicitações de reparações por parte dos Aliados contra a Itália, na Conferência da Paz, em Paris, estão dando origem a uma "onda de desânimo", que ameaça a Itália de uma quebra econômica.

Numa carta dirigida á Conferência, a qual se refere a solicitações de mais de 30 milhões de dólares de reparações contra a Itália, De Gasperi acusou, além disso, várias delegações aliadas de interpretação abusiva da clausula do tratado que prevê a expropriação dos bens aliados no estrangeiro.

Entre outras cousas, disse o primeiro ministro italiano: — "O montante total de tais reparações é superior ao que podemos fazer e de tal modo excede as nossas possibilidades que a simples noticia de tais solicitações provocou na Itália uma grande onda de desalento e desmoralização. Essa onda ameaça acabar com a esperança do país de uma pronta solução do problema de desemprego industrial, ou estabilização monetária. Vemo-nos ante o espectro de uma catástrofe resultante do durissimo tratado, o qual paraliza toda a iniciativa, todo o desejo de trabalhar e todo o projeto de economizar.

O primeiro ministro italiano prosseguiu dizendo que o povo italiano acreditava que as durissimas condições terrioriais seriam compensadas por clausulas economicas mais benignas. Acrescentou que o povo italiano teria o direito de abrigar tais esperanças, "pela sua poderosa contribuição econômica aos aliados,

nos ultimos dias da guerra. De Gasperi denunciou especialmente a França, Brasil e Egito, por haverem anunciado a sua intenção de confiscar os bens italianos em seus territórios, como parte das reparações. Disse que tais

propósitos repercutiram desfavoravelmente no seio da opinião pública italiana e solicitou que a Conferência da Paz determine o total exato das reparações, em lugar de deixar claros para reparações por somas não especificadas.

IPRIV
 O ANJO DA GUARDA DO SEU SONO

ALVARO V. DE MORAES
 REPRESENTANTE E DEPOSITARIO
 Pedidos por carta ou telegrama á CAIXA POSTAL, 29
CRESCIUMA — STA. CATARINA

Edital de citação de herdeiro com o prazo de 30 dias

O Cidadão Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exercicio do cargo de Juiz de Direito na Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital, indo por mim assinado, — passando a requerimento do inventariante Gilberto Cardoso, por seu advogado dr. João de Oliveira, despacho deste Juizo e de conformidade com o artigo 479 do Código do Processo Civil e Commercial, — fica citado o herdeiro e legatário Antonio Moreira Carpes, brasileiro, radio-telegrafista, casado, residente na cidade de Santos, Estado de São Paulo, á Rua Osvaldo Cocrane, 178, para, no prazo de trinta dias, a contar da primeira publicação deste no Diário Oficial do Estado, comparecer a este Juizo, ou algum por ele, a-fim-de fazer-se representar no inventario com testamente dos bens que ficaram pelo falecimento de seu avô Comte. João Rodrigues Moreira, sob pena de revelia e ser-lhe nomeado curador que o represente no feito. Porisso que mandei expedir o presente edital, cujo original será afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios, e extraidas cópias para os autos, publicação por uma vez no Diário Oficial do Estado e por três vezes no jornal local "Correio do Sul". Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, Santa Catarina, aos onze de setembro de 1946. Eu, Artidonio Ramos Fortes, escrivão de órfãos, provedoria e anexos, que este datilografei e subscrevo. (a) Jaime Carneiro — Juiz de Paz em exercicio de Juiz de Direito. Confere com o original afixado. Data Supra. (a) A. R. Fortes — escrivão. Certidão — Certifico que o original do presente edital foi afixado no local do costume, á porta dos auditórios. Laguna, data supra (a) Artidonio Ramos Fortes — Escrivão.

Em Aparelhos de Radio

O QUE HA DE MAIS MODERNO

Quer adquirir um dos afamados Radios SMITH, de fabricação sueca?

Procure **OTAVIO ROCHA**

Vendas a dinheiro e a prestações, com todas as garantias de perfeição do aparelho

Praça da Bandeira — Laguna — Caixa Postal, 51

Notícias de Orleães

FESTEJOS DE ANIVERSARIOS — Movimenta-se o simpático Clube União Orleanense na elaboração de animadissimo programa de festas comemorativas de mais um aniversário de sua util fundação, a transcorrer em outubro próximo.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Viu passar no dia 2 do corrente, em meio ás mais efusivas demonstrações de carinho dos parentes e amigos, seu 42.º aniversário de venturoso consorcio, o distinto casal sr. Luiz Cascaes Verane — D. Alice Cordini Verane.

NOVA MATRIZ — Já vão adiantadas as obras da nova matriz, reiniciadas ha pouco. Nes meios católicos comenta-se elogiosamente a noticia de que em breve, numa reunião que será previamente convocada, o digno Pároco tem intenção de expor devidamente a situação financeira das obras, seus depósitos e seus encargos. Sabe-se serem avultadas os depósitos e juros, pois desde antes da guerra foram paralizados os trabalhos, não tendo, porém, cessado os festejos com fins beneficentes e contribuições numerosas da população cittadina e da laboriosa colônia.

Orleães, Setembro, 46.
 (Do Correspondente)

PALAVRAS DO SR. MANGABEIRA

Rio. — O sr. Otavio Mangabeira, ouvido pelo matutino "Democracia", disse: "A Assembléia sai desse periodo com crédito. Com tantos marinheiros de primeira viagem, tanto tumulto e tanta palavra queimada, seu trabalho constitucional é apreciavel. Agora, chegou a grande hora da definição política. O que vinha indefinido vai tomar corpo. Alguns dias mais, e veremos claro o que hoje nos parece tão nevoento."

Dr. João de Oliveira
 ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e commercial.
 ESCRITORIO:
 Rua 13 de Maio, 3
 Telefone, 86
LAGUNA

Leiam RESISTENCIA

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Maria Bernadete Moreira

Transcorreu a 6 do corrente o primeiro aniversário de Maria Bernadete Moreira, filha do sr. Hindenburg Moreira e de sua exma. esposa, d. Adelaide Pinho Moreira. Por esse auspicioso motivo os pais de Bernadete ofereceram, em sua residência, uma recepção às pessoas presentes com muitos doces e bebidas.

Maria Zelia Dias

A data de 11 do corrente assinalou a data natalícia da gentil senhorita Maria Zelia Dias, filha do sr. João Fernandes Dias, proprietário do Armazem Helio Dias, e de sua exma. esposa, d. Erotides Ribeiro Dias. A aniversariante recebeu muitas felicitações de suas amiguinhas.

FAZEM ANOS:

HOJE, a sra. d. Denise Carneiro Antunes, esposa do sr. Tiago Antunes.

AMANHÃ, o jovem Sergio Carneiro, filho do dr. Paulo Carneiro; o sr. Clair da Rosa Corrêa; a sra. d. Marina Gomes Schmidt, esposa do sr. João C. Schmidt.

DIA 17, o sr. Rubi Teixeira, proprietário da Casa Esmeralda.

DIA 18, o Tte. Guaraci de Faria, do Rio de Janeiro; a sra. Donana Oliveira d'Avila, esposa do sr. José Domingues d'Avila, de Ouro Fino.

DIA 19, a sra. d. Mary de Oliveira Carvalho, esposa do sr. Antonio G. de Carvalho Filho; a sra. d. Hermelina da Rosa Corrêa, esposa do sr. Souvenir da Rosa Corrêa; a sra. d. Josefina da Silva Ulissêa, esposa do sr. Tales Ulissêa; Judite Vanilde, filha do sr. Virgílio Medeiros.

DIA 20, o sr. José Guimarães Cabral; a senhorita Bebê Colaço Cabral, de Florianópolis.

DIA 21, o sr. João Colaço Sobrinho, de Tubarão.

NASCIMENTOS

Está de parabens o lar do sr. Lauro Simas e exma. esposa, com o nascimento, ocorrido dia 12 do corrente, de um robusto menino que tomou o nome de Francisco José.

BODAS DE OURO

Fernando Machado Vieira
e
Olídia da Silva V. Machado

Comemorou no dia 12 do corrente, nesta cidade, o 50º aniversário de seu casamento o ilustrado professor Fernando Machado Vieira, diretor aposentado da Biblioteca Pública do Estado e atual lente catedrático de Matemática da Academia de Comércio. Consorciado com a exma. sra. d. Odília da Silva Machado Vieira, nossa conterrânea, teve esse acontecimento muita repercussão. O casal escolheu esta cidade para comemorar esse grande dia, porque além de terem se casado na Laguna, aqui está a maioria de seus filhos, netos, genros, bisnetos etc. São seus filhos o capitão do exército Newton Machado Vieira, na Capital Federal, na Escola das Armas, casado com d. Flora Lassance Machado; Ferdinando Machado Gruner, casado com o sr. Willy Gruner, proprietário do Grande Hotel Moderno; Hermengarda Machado Vieira, casada com o sr. Isaac Almalech, residente no Estado do Rio. São seus netos Waldo Gruner, casado com a sra. d. Adelina Pessoa Machado Gruner, residente nesta cidade; Vanda, casada com o sr. Erotides Guimarães, industrial aqui residente; Vania, casada com o sr. Rui Siqueira, negociante nesta praça e Velma Varlei, Fernanda Inês, Fernando e Aloisio, todos solteiros e menores.

Para comemorar a suspi-

ciosa efeméride, seus filhos e netos mandaram rezar missa em ação de graças, que esteve muito concorrida. A noite, nos salões do Grande Hotel Moderno, foi oferecida farta mesa de doces e bebidas aos amigos e admiradores do venturoso casal. A coreografia musical "União dos Artistas" brilhou a festa. Ao sr. Fernando Machado e exma. esposa apresentamos felicitações pela significativa data.

CASAMENTO

Na residência do sr. João Delgado, no Magalhães, verificou-se sabado atrasado, o casamento civil e religioso de sua filha, senhorita Maria Delgado, com o sr. Oscar Wilke, filho da viúva d. Otília Wilke. A cerimônia compareceram muitas pessoas de relações de amizade dos nubentes, sendo o sr. João



Thomazia Barreiros da Silva

MISSA DO 7 DIA

Antonio Baptista da Silva, Ildefonso Baptista da Silva, sua mulher e filho, Dr. Antonio Baptista Junior e sua mulher, Nilton Baptista da Silva, sua mulher e filha, Dr. Claribalte Galvão, sua mulher, filha e cadete Ediscen Baptista Galvão (ausente), Walter Brandl, sua mulher e filhos, Carlos Alberto Remor, sua mulher e filhos, Dr. Silvio Ferraro, sua mulher e filhos, Albino Cristiano Seifris, sua mulher e filho, Geraldo Barreiros, sua mulher e filhos, Antonio Barreiros e sua mulher, Julita Baptista Barreiros e seus filhos, Luis Severino Duarte e sua mulher, Lucinda Barreiros e filhos, agradecem de coração a todos quantos lhes manifestaram sentimentos de pesar pelo falecimento de sua idolatrada e saudosa esposa, mãe, sogra, avó, tia, irmã e cunhada,

Thomazia Barreiros da Silva

falecida nesta cidade e os convidam para assistirem a missa do 7 dia que por sua alma mandam celebrar, dia 16, às sete horas, na matriz desta cidade, e agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso e piedade cristã.

AGRADECIMENTOS

Aires Severino Duarte e Família, ainda profundamente abalados pelo rude golpe com que Deus foi servido proval-os, levando da vida sua muito querida LOURDINHA, vem de público agradecer a quantos de qualquer forma lhe trouxeram seu conforto no triste transe, bem como durante a longa enfermidade, mencionadamente ao Revmo. Vigário P. Bernardo Philippi e ao Revmo. Coadjutor P. Antonio Marangoni, ao esforçado Dr. Paulo Carneiro, às Revmas. Irmãs e enfermeiras do Hospital de Caridade, desta cidade e da Casa de Saúde São Sebastião, de Florianópolis, a S. M. União dos Artistas, a todos quantos enviaram telegramas, fonogramas e cartões de condolências, bouquets de flores e finalmente a todos que a acompanharam até a sua última morada.

Deus pague a todos e dê a sua serva o descanso eterno!

Dr. Savas Lacerda

ESPECIALISTA DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

NO HOSPITAL DE TUBARÃO

ATENDE CLIENTES

Instalado desde 26 de Agosto

VENDE-SE

Por motivo de viagem uma geladeira elétrica tipo **Frigidaire-Comercial** com duas portas e reservado para sorvetes; tamanho

1m x 1,70 e uma motocicleta marca D. K. W. de 7 H. P. ambas poucas usadas. Ver e tratar na Granja de **Imbituba**

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes à sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência à Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, à Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e também no Prédio do Fórum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

Organização "Trajes Tupan"

RUA 7 DE SETEMBRO, 1.114
FONE, 9-14-35 - P. ALEGRE

ADAYR RIBAS

CAIXA POSTAL, 968
ENDEREÇO TELEGR.: "DARBIS"

FINO SORTIMENTO DE CASIMIRAS, CAPAS, GABARDINES E ARTIGOS PARA HOMENS

Escritório: RUA GUSTAVO RICHARD, 33

Representante: Ney da Silva Barreiro

Edital de citação com o prazo de 30 dias

O cidadão JAIME CARNEIRO, Juiz de Paz em exercício do cargo de Juiz de Direito na Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei.

FAZ saber a todos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele ciência tiverem que por parte de Antonio Pacheco Sobrinho, por seu advogado dr. João de Oliveira, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito em exercício na Comarca. Antonio Pacheco Sobrinho, brasileiro, comerciante, casado, residindo atualmente nesta cidade, por seu advogado que esta subscrevo (doc. n.º 1), vem perante V. Exa., com fundamento nos artigos 720 e seguintes do Código do Processo Civil e Comercial, expor e requerer o seguinte: Dia 14 de Janeiro de 1946 o suplicante arrematou em hasta pública no Juízo de Direito desta Comarca um terreno e duas casas com as seguintes características: — Um terreno rural situado no lugar Ribeirão do Imarui, município do Imarui, desta Comarca, medindo tres mil setecentos e cinco metros quadrados (3.705), fazendo frente em terras de Manuel Tomé e fundos em ditas de Antonio Lino Matos, extremado pelo Norte com propriedade de Manuel João dos Reis e pelo Sul com dita de Francisco Inácio. Uma casa de madeira, coberta com telhas, assoalhada, com duas portas e duas janelas na frente e ao lado, construção nova, edificada no terreno acima descrito. Uma outra casa, também de madeira, coberta com telhas, assoalhada, contendo duas janelas na frente e um portão ao lado, edificada no terreno acima referido, próximo à casa supra, sem divisões internas, servindo para bailes em bom estado de conservação (doc. n.º 1). Transitando em julgado a sentença da praça, extraiu o arrematante sua carta de arrematação em data de 27 de Março de 1946, registrando-a logo a seguir no Registro de Imóveis desta Comarca, onde tomou o n.º 4925, a fls. 59 do livro 3 F. (doc. n.º 1). Ditos bens haviam sido penhorados a Antonio José Domingos, também conhecido como Antonio José Rodrigues e sua mulher Madalena Mendonça, em ação executiva que neste Juízo lhes moveu José Manuel Mendes (doc. n.º 1). Acontece, porém, que Antonio José Domingos ou Antonio José Rodrigues e sua mulher Madalena Mendonça, brasileiros, lavradores, casados, moradores no lugar Ribeirão do Imarui, desta Comarca, não desocuparam os imóveis penhorados e arrematados, neles continuando a residir e sobre eles exercendo ilegalmente completa posse apesar das reiteradas solicitações do suplicante. Por isso que moveu o requerente contra os ditos Réus a ação de imissão de posse que correu seus trâmites legais (doc. n.º 1), tendo sido julgada por sentença deste Juízo em data de 12 de junho de 1946 (doc. n.º 2). Todavia, nem mesmo assim desocuparam os Réus os imóveis em apreço. Continuam na posse ilegal dos mesmos. Acontece também, que tendo deixado dia 13 de junho último o exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca o Doutor David Amaral Camargo, assumiu o exercício daquelas funções, onde permanece até hoje, o juiz de Paz, cidadão

Jaime Carneiro, incompetente para funcionar naquele feito. Assim, não foi, até o momento, expedido o mandado final de imissão de posse, de acordo com o pedido, conforme consta da sentença, isto é, com o emprêgo de força, se necessário (doc. n.º 2). Ocorre mais que Antonio José Domingos ou Antonio José Rodrigues e sua mulher pretendem vender criminosamente a Fernando Cardoso, brasileiro, casado, residente no Imarui, onde exerce a função de delegado de polícia, as casas pertencentes ao suplicante e situadas no terreno em questão. Vendedores e comprador, mancomunados, pretendem realizar a transação ilícita, demolindo e removendo para outros locais as duas citadas casas, que são de madeira. Consta mesmo ao suplicante que uma das casas já foi desmanchada a-fim-de ser novamente armada em outro lugar das rendendasas. Oral se tal aconteceu, ou vier a suceder, terão os agentes praticado crime previsto em lei. Prevalece-se o delegado Fernando Cardoso do seu cargo para a prática de tais desmandos. Destarte, para prevenir responsabilidade e prover à conservação e ressalva de direitos, sem prejuízo da ação penal competente, é o presente protesto, na forma dos artigos 720 e seguintes do C.P.C.C., no qual se requer: 1º. — Sejam notificados, por mandado, do inteiro teor do presente protesto os protestados Antonio José Domingos ou Antonio José Rodrigues, sua mulher Madalena Mendonça e Fernando Cardoso e sua mulher, todos acima qualificados; 2º. — Que sejam publicados editais com o prazo de 30 dias por uma vez no Diário Oficial do Estado e três vezes no "Correio do Sul", desta cidade, do inteiro teor desta e respectivo despacho, para ciência de todos compradores incertes para as ditas casas que sabe o protestante existirem; 3º. — Que preenchidas as demais formalidades legais, sejam os autos entregues ao suplicante, independente de traslado, tudo na forma do artigo 723 do C.P.C.C. Termos em que, com dois documentos e cópias para os suplementares, P. de ferimento. Laguna, 10 de setembro de 1946 (a.) João de Oliveira - advogado, (estava devidamente selada). Intimação do advogado: Rua 13 de Maio n.º 90 - Nesta.

"Nesta petição foi preferido o seguinte despacho: "A. Como requer. Laguna, 10 de setembro de 1946 (a.) Jaime Carneiro - Juiz de Paz em exercício de Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, que será afixado no local de costume à porta dos auditórios e extraídas cópias para os autos e publicação no Diário Oficial do Estado por uma vez e no "Correio do Sul" por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, no Estado de Santa Catarina, aos doze dias do mês de setembro do ano mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Artidônio Ramos Fortes, escrivão do cível e anexos, que este datilografei e subscrevo. (a) Jaime Carneiro, Juiz de Paz em exercício de Juiz de Direito. Confere com o original. Laguna, data supra. (a) A. R. Fortes - Escrivão. Certidão. Certifico que o original do presente edital foi afixado no local do costume, à porta dos auditórios. O referido é verdade e dou fé. Laguna, data supra. (a) A. R. Fortes, Escrivão.

Iremos ficar sem água?

A cidade, de uns dias para cá, vem sentindo falta de água. Isso é de extranhar, porque, desde que assumiu a Prefeitura o sr. Ataliba Brasil, raramente tem havido escassês de água. Agora, porém, as coisas estão arruinando...

NAZIRA MANSUR



Encanta a sociedade lagunense, com sua privilegiada voz de soprano, a nessa admirável patricia Nazira Mansur, autêntica revelação artística da atual geração catarinense.

No democrático "Blondin", Nazira colhe aplausos gerais da Laguna, que a ouve embevecida.

DR. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no Fórum Cível, Criminal e Comercial.

ESCRITORIO:

RUA 13 DE MAIO, 90
Telefone, 86 — LAGUNA

A duração dos mandatos

Rio. — Na Assembléia Constituinte foi aprovada a fixação dos mandatos que é a seguinte: do atual Presidente da República cinco anos; dos senadores, oito anos; dos deputados, quatro anos.

Foi aprovado o artigo das disposições transitorias que determina que a legislatura atual termine a 31 de Janeiro de 1951 e de senador em 1955. Os mandatos do General Dutra, dos governadores dos Estados e dos deputados estaduais, também terminarão a 31 de Janeiro de 1951.

Leiam sempre

CORREIO DO SUL

Escritório de Advocacia

Drs.

Mário Greenhalgh Cabral
Sinval Palmeira
Des. Edson de Oliveira Ribeiro
End.: Edifício Martinelli — Av. Rio Branco, 106 — 15º andar
End. Tel.: «ADVOGO» — Tel. 42-1138
— RIO DE JANEIRO —

Incendio em Orleães

No dia 10, em Orleães, foi presa de um grande incendio, a conhecida Fabrica de Café de propriedade do sr. Luiz Pizzolatti.

O prédio, bem como o material nele existente, foi devorado pelo fogo.

Os prejuizos foram totais. A respeito foi aberto inquerito para averiguar as causas do sinistro.



ALVARO V. DE MORAES

REPRESENTANTE E DEPOSITARIO
Pedidos por carta ou telegrama á
CAIXA POSTAL, 29
CRESCIUMA — SANTA CATARINA

Quer comprar uma casa Com instalações de agua, luz e esgôto?

Vendem-se diversas casas confortáveis, tendo agua, luz e esgôto, algumas com banheiro completo, preços muitos razoáveis.

Informações na gerencia do "Correio do Sul", das 8 ás 11 horas e das 13 ás 18, nos dias uteis

O sr. Melo Viana desistiu

Rio, 12 — O sr. Melo Viana distribuiu uma nota aos jornais comunicando a desistência de sua candidatura á vice-presidencia da Republica.

O General Dutra não concordou

Rio, 12 — O General Dutra pediu ao sr. Mozart Lago que não recorresse ao Superior Tribunal Eleitoral, em nome do PSD, sobre a duração do mandato presidencial, baseado na lei que o estabelecerá em seis anos.

ATO DE REPARAÇÃO E JUSTIÇA QUE O SENADOR NEREU RAMOS VAI PRATICAR

A pessoa e a vida de Renato Barbosa são cruamente vividas. Frutos da pobreza e do sacrifício próprio, não são todavia tão obscuras, tão modestas, tão anônimas, que não inspirem comentários ardentes, quase sempre contraditórios. As agruras da sua luta, desde a meninice até hoje, têm tido as impetuosidades das terríveis inverniaes, que lhe acentuam os tons neutros do acinzentado outono em que se afunda; olhando para traz, Renato poderá convir que, integrado à idade estúpida e convencionalmente classificada como provecta, bem merece este epíteto de uma frase apenas, mas cortante de singeleza: — "Aqui jaz um homem incompreendido". Foi, em nossa geração política, vítima das incompreensões. Negado por uns, espelhado por muitos é, no entanto, um intelectual sempre brilhante, armado às vezes de segundas intenções, mas esgrimindo elegante, de mãos enluvadas e de punhos rendilhados de Malines. Compreendendo e sentindo, acima de tudo, a grandeza heroica dos sentimentos, sobre traçar e realizar rara destinação.

Si, nas mulheres, a beleza seduz, — nos homens, a inteligência escraviza. E esse domínio da inteligência se constituiu a razão que jamais deixou Renato Barbosa colocar, entre ele e seus adversários, mesmo no ardor de entretrevos inúteis, espaços intransponíveis.

Aos publicanos respondeu ele com atitude de serena e incomparável beleza moral: dando-lhes, e à sociedade falsa em que se agita, o inestimável tesouro de uma profunda dedicação à família, a que tão ardentemente se devota. Filho, irmão, esposo e pai, — fontes límpidas que jorram em cascatas de afeições abnegadas e puras, — fazem, dele, um ser de extraordinário relêvo entre os demais seres. E ao seu lado, ajudando a dominar o coração, — enquanto ele empunha o leme no mar alto e encapelado da luta, não perdendo de vista a rota distante e difícil, alertada pela luz mortícia de um farol, — a sua incomparável e dileta companheira, a esposa,

Com invencível vocação para o patriarcado e a forte personalidade da consorte, dispostos ambos, com igual resolução, a todas as renúncias, assentou os esteios onde se ampara a prole, para quem o casal teve sempre — e, por vezes, somente Deus saberá a que preço, — o mel para barrar a fatia de pão, conquistado de sol a sol.

Os rumores da conferência de Paris e o caso da Iugoslavia enchem o quadro internacional; a sucessão mineira desgrenha o histerismo interno; Valadares deblatera nas vascas do "queremismo", enquanto Getúlio desafia os "valientes" que se queiram bater com outro "valientes"...

Mas isso tem menos interesse, nestas paragens, que a personalidade política de Renato Barbosa, em cujo caminho cheio de cacoz de garrafas, e minado pela ingratitude, pela maldade e até pelo sadismo, ha bem poucas rosas que o enguirlandem. Por isso que, com as próprias unhas dilaceradas e sangrentas, qual os coolies chineses nivelando os aeródromos da resistencia, rasgou

ele a sua vereda, afastando aqui e ali o cipal das competições para deixar que o sol também o iluminasse um pouco. Santa Catarina, — si por outras razões não lhe valesse, — vale para ele como expressão afetiva e como expressão corográfica. Neste solo, nasceu; vive-lhe aqui a mãe seus derradeiros dias de existencia; ainda aqui, cruzaes lhe assinalam túmulos de antepassados.

No cemitério de Tubarão, em um caixa de cimento armado, jazem os ossos de seu primogênito, que seria já, talvez, acadêmico, — forte, inteligente, querido das meninas, encaminhando-se para os dezessete anos, fazendo erropo, espalhando dedicações em redor de si, nobre e generoso, como se fora um pequenino deus...

E como se orgulharia dele... Eis o motivo sentimental que não logrará faze-lo esquecer a terra, onde sofreu os mais duros revêzes, e onde se fez o homem público mais tórpemente caluniado, concorrendo até sua dignidade para o anedotario sórdido de desfibrados que se puseram ao encaço da sua caminhada.

Ocorreu a recrudescencia desses ataques, quando Renato Barbosa, para eleger Nereu Ramos governador do Estado, abandonou, como deputado, seu partido e seus correligionarios. Mas racudiu, com energia, o pó da viajada. Refez-se, na placidez de novos horizontes de vida, descrendo dos homens e pro-

curando colher, entre os espinhos da existencia, a flor que o destino ainda lhe possa oferecer, em um meio onde o mérito, como condição intrinseca, a despeito de cabotinismos que se desfazem como inconsistentes bolhas de sabão, acabará explicando a relatividade de um triunfo.

Isso, para ele, vale tudo. Realmente. Não ha dinheiro que pague, pois o capital intelectual é o único de facto, cuja depreciação ocorre somente em virtude de duas fatalidades: da invalidez completa, ou da morte, — eventos a que jamais poderemos conter.

Renato não estará, talvez, sintonizado aos imperativos da época em que vivemos; mas o primado da inteligencia possui os deslumbramentos das madrugadas e a eternidade das Sagradas Escrituras...

Vem-lhe agora a reparação. E quem vai proporcionar-lh'a é o sr. Nereu Ramos, chefe do PSD estadual, senador da República e homem de lealdade e retidão. Renato Barbosa vai ser deputado federal na vaga do inesquecível Altamiro. Esse ato de justiça é bálsamo e sedativo, derramado, profundamente, sobre ferimentos que ainda sangram, em virtude de vergastadas recebidas.

E Santa Catarina terá, com o novo deputado, uma expressão de intellectualidade e sentimento, honrando sua bandada, na representação federal.

Quase sai pancada de veras na Constituinte. O padre Arruda Camara arregaça as mangas. Getúlio não é de briga... mas é de ameaçar! Paciencia, candura, sublimidade só entre os chavantes, parece.

Refletiram-se na Assembléa os sombrios acontecimentos que agitaram o Distrito Federal, nos dias 30 e 31 do mês recém-findo. E refletiram-se com lampejos igualmente inflamados da rua. O espirito aceso da turba multa misteriosa que de repente reduziu a cacoz vitrinas, letreiros de lojas e cinemas aristocráticos de Copacabana, Tijuca e Cinelandia, estendendo-se pelo subúrbio, — também pareceu contagiar o animo em geral vibrante dos parlamentares. Por um triz não foram menores lá dentro os estragos, do que os de fóra.

Primeiro falcu o sr. Milton Caires, da bancada Comunista, defendendo o ponto de vista do P.C.B. ante as occurencias. Soltou a fagulha. Para discussão mais acalorada resolveu-se uma sessão extraordinária, horas de pouso.

Tem a palavra então o deputado potiguar Café Filho. Aponta as arbitrariedades da Policia que prendeu jornalistas, atentou contra a imunidade dos parlamentares, violando-lhes a residencia, fato desairoso para a dignidade da Câmara.

Aparte do sr. Antonio Correia: — A Policia quer implantar a desordem. O próprio chefe, sr. Pereira Lira declarou já há dias que esperava movimento de agitação. Prosseguiu o sr. Café Filho lembrando a advertencia do general Scarcela Portela no sentido de fuzilar os exploradores do povo. "E por-

CAMARA OU RING?

Especial para «CORREIO DO SUL» por Valdemiro Caieiro

ANO — XIII • LAGUNA, 15 de Setembro de 1946 • Número 733

que o povo não pode fuzilar, depreda, — acentua o udenista. E depois: "Enquanto o povo do norte morre de fome, segue para lá um navio carregado de bebidas alcoólicas... Lê por fim a nota distribuída pela U.D.N. à imprensa, na qual os estudantes se isentam de culpa. Comenta: "O movimento não é chefiado por estudantes. E' a convulsão da fome no momento em que estamos diante de uma crise de autoridade".

O sr. Maurice Gabrois o procede na tribuna. Revela que o chefe de Policia está preparando um plano contra a democracia. Diz das prisões de comunistas. A interdição da sede do P.C.B. A censura imposta à "Tribuna Popular".

A certa altura, ergue-se um pessedista, o sr. Samuel Duarte: — O sr. Pereira Lira tem recebido inteiro apoio do general Dutra. E' ele, pelo menos no regime presidencial em que vivemos, o grande responsável.

Ao que retruca o sr. Lino Machado: — Na verdade é o presidente da República o grande responsável por tudo! E' cedido a seguir o microfone ao sr. Aliomar Baleeiro, que conforme o seu intento confessado, faz um relato frio e objetivo da prisão brutal do deputado Adauto Lucio Cardoso.

Toca uma ferida, uma pústula, nesses termos: "... o grande responsável é este senador que passa por aqui silencioso e vai sentar-se ao la-

do do sr. Sousa Costa". Foi uma frase que produziu o efeito de lanceta a abrir o tumor, a excrecencia do "queremismo", que purgou em blasfemias. Acusar o "pai dos pobres", o sacrilégio!

Também representantes não trabalhistas, da ala do P.S.D, sensibilizaram-se. Para ver até onde vai a virulencia dos estadonovistas, ainda hoje!

O sr. Sousa Costa tenta defender o ex-ditador, já no pior ostracismo, que é a indiferença, o esquecimento do povo.

— Culpada é a guerra, anota o sr. Agamenon Magalhães, pela lei do menor esforço.

— V. Ex. culpe o atual governo e não o sr. Getúlio Vargas! resmungo o sr. Amaral Peixoto, levando o caso para uma briga entre comadres.

O udenista, o sr. Aliomar Baleeiro, continúa no seu objetivo de firmeza e frieza no explanar das razões.

Contudo, pouco antes se verificara, no recinto, incidentes cujos consequências graves foram abafadas.

O padre Arruda Camara, conhecido pelo seu indomado temperamento de cangaceiro, no dizer do "Diario de Noticias", avança agressivo contra o sr. Osvaldo Lima, fragil e balofa figura que enfeita a Assembléa, segundo o mesmo matutino,

Apura-se a causa. O padre convidara o colega a pedir ao Agamenon uma defesa imediata de Getúlio. O sr. Osvaldo Lima se saiu com

esta chapada: — Defenda você que o Estado Novo enriqueceu! Dai o padre perder as estribeiras.

Surge, no continuar dos trabalhos, novos protestos de outros oradores e aparteantes.

Mas o fato engraçado se deu no fim da sessão. Engraçado, embora de fundo triste, quando pensamos no destino e sorte do Brasil.

Chegado como de costume fora de hora, com o ar mais despreocupado desse mundo, como se lavasse as mãos em torno do fato de se elaborar uma Carta Constitucional, quando já existe o papel execrado do Estado Novo, rol de seus caprichos malfadados — o sr. Getúlio Vargas cismou de abrir a boca publicamente. O espanto geral pelo fato de falar aquele homem que não dera um pio em alta voz até então, por instinto de segurança, o espanto deu lugar logo a uma clamorosa decepção.

Depois de frisar que evitava manifestos para não perturbar a marcha dos serviços daquela casa, não desvirtuar a finalidade especial do plenário, que é a magna carta, acrescentou que votada esta, falará ao público, definindo sua posição perante a historia da Pátria (?). Porém, afim de que não vislumbressem na sua atitude temor, todo aquele ressentido com ele, com motivo de ordem pessoal ou se julgando com direitos a desagravo ou injúria, procurasse-o fora do recinto da Assembléa; estava a disposição de qualquer um!

Era desafio em regra. O senador em vez de luvas, como devia, atirava um desplanete.

Quando saia bufando, o "valiente", talvez para se postar numa esquina da rua D. Manoel, a espera doutro "valiente", começaram os repertos.

Os próprios "queremistas" ficaram de cara no chão.

O sr. Sousa Costa: — Coitado, perdeu a linha.

O sr. Barreto Pinto: — Não aprovo essa atitude. Não aprovo.

O sr. Segadas Viana: — Envenenaram os fatos; não é possível.

Se o sr. Benedito Valadares murmurou algo, só podia ser isto: — Bebeu.

Os melindrados quiseram reagir. O sr. Euclides Figueiredo, udenista, foi, enérgico; a bancada gaucha, viu a cadeira vazia do ex-ditador, empurrou os que o empatavam e num safanão pulou a rua, no intento da ferra. O sr. Alicmar Baleeiro quis responder pelo microfone ao desafio.

Qual, nem sembra de Getúlio. Tinha-se safado de autômovel, ninguém sabia para onde.

Atrás dele ficou enverganhada, pesarosa, a nação que lhe fora entregue durante quinze anos.

Quando são tão maus os exemplos que partem de cima, é de a gente ter vontade, mesmo, de se amigar com os chavantes, para aprender nova cpostura.

DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças—Péle—Sifillis—Doenças Venéreas

Atende consultas e chamados, em casos urgentes, a qualquer hora do dia e da noite para a cidade e o interior

DIRETOR DA SECÇÃO MÉDICA DO HOSPITAL «DOM BOSCO» ARROZEIRA (EX-ENCRUZILHADA), TIMBO Santa Catarina

JORNALÉCO ATOA!

Por: MARQUES BUENO

E' FATO comum, na história das batalhas, escapar todo o mérito das lutas e das vitórias para os galões complicados e simbólicos dos generais. O pobre soldado, humilde e pequeno, carne de canhão e mira de metralhadoras, não é conviva no banquete da fama.

Desconhecido e anônimo, vai na linha de frente, cava trincheiras, queima-se na polvora dos fuzis, passa fome, passa frio, mata, ou morre e se perde na ignorancia das massas, alheias ao seu heroísmo, insensíveis ao seu trabalho produtivo de "loupeira" humana. Na hora abençoada das festas civicas e das grandes datas nacionais, a meninada escoleira, de uniformes novos, dá vivas ao general, ao presidente ou ao ditador, enquanto o povo, que bate palmas, diz proverbialmente: — Deus nos livre de soldados, chôfer e musico!...

Estas reflexões, á guisa de prefacio, aparecem quando sondamos a vida humilde e combativa de jornal de interior. O periodista de cidade pequena é um anônimo trabalhador, um desconhecido agente de progresso, uma quasi "loupeira" humana, que vive cavando para construir depois.

O povo exige que o jornalista da cidadezinha tenha noticiário amplo, farlo serviço telegráfico, informações abundantes e demais elecças do gôsto de cada um. O jornalista, de officina á mão, faz-lhe a vontade. E o velho amigo povo, comenta ironico: — Isto eu já havia lido nos jornais do Rio, há quanto tempo!...

O velho camarada povo quer noticiário local, tambem.

Mas não concorre para este noticiário. O povo do interior não pratica crimes sensacionais, não se suicida espetacularmente, não dá escandalos, não pratica esportes de casos profissionais, não assalta a alfandega e nem fala mal do regime.

O noticiário local se resume no aniversario do honrado e abastado comerciante X, da alegria do casal Y, enriquecido com o nascimento de um robusto menino, no sentido falecimento da Veneranda senhora Três Estrelinhas, ou na chegada do adiantado fazendeiro cel. Três Pontinhos.

Algumas vezes, ligeiras pancadarias boemias movimentam a rotina de acontecimentos. Mas lá vem logo o pedidinho do amigo povo, solicitando o obsequio de não se dar publicidade ao caso, onde está envolvido o jovem Fulaninho, muito estravagante, espirituoso, inteligente e (o velho povo engrossa a voz)... com bom principio de vida!

O pobre jornalista procura assunto para a sua folha. Elogia o prefeito e as realizações. O notavel amigo povo sorri por dentro e comenta: — Jornal adulador! Aqui, no mínimo, anda comédia!

O jornalista, então, desanca o prefeito. O povo, por indole revólto, goza o artigo e diz: — Este jornaléco acaba empastelado, com os responsáveis na cadeia! Tambem é bem feito! Injuriar, assim, as autoridades!...

Mas o jornalista prossegue. Luta, pelega, vence. Sem verbos oficiais, sem ladroeiros, sem explorações, é um grilo de progresso. Faz propaganda a valer. Presta serviços, mal pagos. Prepara o campo a gerações futuras. Muitos e muitos o animam e o estimam. Mas a grande massa comenta: — Jornaléco átôa!

Sobre a possibilidade do acôrdo Getúlio Vargas - Carlos Prestes

RIO — O deputado Ernani do Amaral Peixoto, pessoa, como se sabe, ligada à familia do ex-presidente, interrogado sobre a possibilidade do sr. Getúlio Vargas fazer o acôrdo politico com o sr. Luiz Carlos Prestes, desde que este já declarou a um jornal estrangeiro que não se oporia, faz estas declarações: "Respondo a esta pergunta sem constrangimento e sem autorização prévia do ex-presidente. E' de todos sabido que o Partido Trabalhista Brasileiro é uma obra inspirada pelo dr. Getúlio Vargas, com o objetivo de impedir que as massas trabalhadoras com as quais Prestes contactava, corresse para o Partido Comunista.

"Com se justificaria o acôrdo? — Na mesma entrevista o deputado Amaral Peixoto assim definiu o queremismo: "Chamou-se inicialmente "queremismo" a propaganda feita por ocasião das eleições presidenciais, quando um grupo de amigos e admira-

O sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque lava facilmente e com rapidez




Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense